



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

ALMEIDA, Rozelaine Rubia Bueno D`¹

Palavras-Chave: Prática Docente. Estágio. Ensino Técnico.

O presente trabalho objetiva socializar a experiência desenvolvida no Componente Curricular Estágio Curricular Supervisionado do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes da UERGS – Unidade de Cruz Alta. O Estágio Curricular Supervisionado situa-se no currículo do curso, sendo uma das exigências finais para sua conclusão. O estágio realizou-se em uma turma do Curso Técnico em Administração de uma instituição de ensino Estadual durante o segundo semestre de 2009, tendo como temática “os conhecimentos de economia e contabilidade como ferramentas necessárias aos futuros Técnicos em Administração no contexto das novas exigências do mundo do trabalho”. O estágio buscou aliar a teoria estudada durante o curso à prática na escola, possibilitando o desenvolvimento de competências necessárias à prática docente no Ensino Técnico de Nível Médio. As atividades desenvolvidas compreenderam na elaboração do projeto de estágio, o planejamento dos planos de aula, a observação do contexto escolar e do espaço da sala de aula, a análise do Projeto Pedagógico da Escola e do Plano do Curso Técnico em Administração e a prática docente nos componentes curriculares de Fundamentos da Economia e Leis de Mercado e Análise das Demonstrações Contábeis e Custos. A referida turma possuía treze alunos no total, sendo cinco do sexo feminino e oito do sexo masculino, com faixas etárias variadas. Para fundamentar as atividades realizadas utilizou-se de uma revisão bibliográfica com autores como Pimenta e Lima (2004), Manfredi (2002), Libâneo (2002), Freire (1997), Cordeiro (2007) e Ramos (2001), além da pesquisa em documentos específicos no âmbito da legislação da Educação Profissional de Nível Técnico. Uma das dificuldades iniciais para a realização do Estágio foi o deslocamento da professora estagiária até a escola, uma vez que as aulas eram no turno da noite em uma escola localizada em outra cidade. Outra questão que influenciou no rendimento das atividades correspondeu aos poucos períodos de aulas durante a semana e o horário do intervalo do recreio que transcorria durante o terceiro período de aula. No entanto, salienta-se que o Estágio possibilitou uma nova experiência de ensino, auxiliando numa melhor formação docente e no desenvolvimento de competências e saberes necessários para atuar profissionalmente como professora nos cursos de Nível Técnico. Neste sentido, destaca-se que os educadores necessitam estar em constante atualização, bem como possuir saberes que auxiliem na formação e no desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico dos educandos, uma vez que a Educação Profissional está diretamente relacionada a questões do mundo do trabalho, ou seja, visa formar mão de obra qualificada para suprir as demandas de diversos segmentos da economia. Neste contexto, o educador representa um dos principais agentes de mudança por estar sempre em contato direto com os alunos no espaço da sala de aula.

1 Bacharel em Ciências Econômicas e Mestre em Integração Latino-Americana (UFSM) - rosealmeida@bol.com.br.